



## **Posicionamento da REDE SOLIVIDA sobre a inclusão de povos do campo, das águas e das florestas na meta do governo brasileiro de restaurar 12 milhões de hectares até 2030.**

A remoção da cobertura vegetal brasileira é causada por ação antrópica que segue um modelo produtivo de exploração da agro biodiversidade para produção e exportação de commodities, o que impulsiona o crescimento desordenado das áreas urbanizadas e avanço da agropecuária pelo país. Os dados do MapBiomias apontam que, das florestas suprimidas, 95% foram para a abertura de novas áreas de plantio e pastagem. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), só na América Latina, a expansão da agricultura, da pecuária comercial e a mineração é responsável por aproximadamente 70% do desmatamento. Já, conforme a Astrini à BBC News Brasil, nos últimos 30 anos 55% das emissões são por desmatamento e, somado à pecuária chegam a 80%, tornando estes setores como principais emissores de dióxido de carbono no Brasil.

O processo das mudanças climáticas no mundo provoca a busca pela redução do CO<sup>2</sup> na atmosfera da terra por meio de compensações via plantios de árvores e preservação das florestais existentes. O chamado mercado de créditos de carbono impulsionou a lei Nº 412/22 da comissão de Meio Ambiente (CMA) do senado, aprovada em 04 de outubro 2023. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou em 12 de dezembro de 2024 a Lei 15.042 / 2024, que busca regulamentar o mercado de CO<sup>2</sup> no Brasil. Esta lei tornará possível o financiamento de empresas a iniciativas de preservação ambiental enquanto compensação das suas emissões de gases poluentes. O mercado de créditos de carbono e suas metodologias de medição ainda estão em fase de desenvolvimento. Um crédito de Carbono representa uma tonelada de dióxido de carbono.

A restauração florestal é um esforço de resgatar a biodiversidade e suas funções originais; e é considerada uma das frentes para enfrentar a crise climática no Brasil, que é considerado um país com grande potencial para a geração de créditos de carbono, principalmente nos biomas Caatinga, Amazônia e Cerrado. Apesar das áreas da Caatinga no semiárido enfrentarem processos de desertificação, são potenciais nesta geração de créditos de carbono.

Observa-se um crescimento na restauração de áreas desmatadas e degradadas, a partir das coletas de sementes nativas e produção de mudas em viveiros, protagonizadas, na sua maioria, pelas mulheres camponesas de povos e comunidades tradicionais.

### **As florestas favorecem:**

- Redução da erosão com aumento da fertilidade do solo;
- Redução do assoreamento dos rios por diminuir os sedimentos;
- Melhoramento da quantidade e qualidade da água;
- Preservação da biodiversidade dos biomas brasileiros.





## Que tipos de preservação e restauração de florestas?

- ⇒ Regeneração natural assistida com enriquecimento com sementes ou mudas;
- ⇒ Plantio total de mudas em áreas totalmente degradadas;
- ⇒ Sistemas agroflorestais (SAF) e Sistemas silvopastoris SSP;
- ⇒ Integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF);
- ⇒ Integração da criação de abelhas, principalmente no seminário.

Reconhecer o serviço ambiental prestado pelos povos do campo, das águas e das florestas - na preservação e restauração florestal, manejo sustentável da terra e das águas e convivência com os biomas - não é apenas uma oportunidade, mas uma necessidade para mitigar as emissões de gases de efeito estufa. Esta integração e o pagamento por este serviço podem impulsionar ainda mais a sustentabilidade ambiental e promover justiça social.

- ✓ Os habitantes das florestas são os guardiões da biodiversidade e precisam ter acesso aos créditos por manter as florestas em pé;
- ✓ Assentados e assentadas da Reforma Agrária necessitam de capacitação e investimentos para criar sistemas de produção integradas com árvores e recuperar grandes áreas degradadas – resquício do latifúndio – com baixa produtividade nos diversos biomas do Nordeste do Brasil;
- ✓ Comunidades ribeirinhas precisam do apoio dos recursos do crédito carbono para preservar e restaurar matas ciliares;
- ✓ Comunidades periurbanas devem ter oportunidades de renda por contribuir com cidades mais verdes com criação de hortas produtivas e viveiros de mudas.

A REDE SOLIVIDA, com suas 33 organizações sociais integrantes, atua nos estados do Maranhão, Piauí, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Pará e Rio de Janeiro, apoiando cerca de 300 comunidades camponesas e tradicionais na produção agroecológica. Tem experiência em produção e plantio de mais de dois milhões de mudas junto a comunidades camponesas e tradicionais nos 4 (quatro) biomas do Nordeste do Brasil, confirmando o compromisso de contribuir com a meta do Brasil de restaurar 12 milhões de hectares até 2030.

Os recursos disponibilizados no Brasil, via crédito de carbono, precisam ser geridos com total transparência, garantindo a inclusão dos povos, comunidades tradicionais e também as periurbanas, para construir uma sociedade com justiça socioambiental e climática. Neste contexto, a REDE SOLIVIDA entende que devem ser respeitadas as diversas formas de vida de povos do campo, das águas e das florestas, sendo consideradas na regulamentação do crédito carbono. Por isso, reivindica políticas públicas baseadas no diálogo direto com estes povos para garantir que suas formas de vida e seus anseios sejam respeitados.

Colocamo-nos à disposição para cooperações com o Estado Brasileiro, contribuindo com a inclusão de pessoas de comunidades rurais e periurbanas para participar do mercado de crédito carbono através de atividades de produção de mudas, plantio de árvores e educação ambiental.

Cajazeiras/PB, março de 2025.

